

ADEQUAÇÕES

Shopping Popular de Tangará da Serra reabrirá a partir da próxima semana

Local passará por mudanças, antes da reabertura

FABÍOLA TORMES / Redação DS

O Prefeito Fábio Junqueira publicou na tarde de terça-feira, 14, o Decreto Municipal nº 307, flexibilizando atividades de alguns setores comerciais, entre eles permitindo a reabertura do tradicional Shopping Popular de Tangará da Serra, mais conhecido como camelódromo.

Com atividades paralisadas há quatro meses – serão 120 dias fechados exatamente no próximo dia 20 – o local precisa passar, porém, por adequações antes de retomar definitivamente as atividades.

De acordo com o pre-

sidente da associação, Jorge Luis Lemos Correa, o local deverá passar por adequações estruturais, como cercamento total para que os visitantes entrem por apenas um espaço, em que estarão colocados itens de segurança sanitária, como álcool em gel, entre outros, além de outras exigências

“Vamos cumprir rigorosamente todas as normativas para a reabertura

que estão sendo sanadas. “Uma fase que vencemos, mas ainda faltam nos reorganizarmos para a rea-

bertura. Mas é um passo importante”, garante, ao explicar que uma reunião foi realizada na terça com o prefeito, uma Comissão do Shopping Popular, juntamente com outras autoridades, onde foram apresentadas as necessidades de algumas adequações no prédio, para reorganizar uma parte da estrutura. “E agora estamos nesse momento providenciando, buscando a solução mais rápida possível para fazermos a reabertura”.

A expectativa, segundo o presidente, é que todas as necessidades sejam sanadas o mais rápido possível e que na próxima semana possam definitivamente reabrir o espaço. “Faremos a reabertura dentro das exigências do Comitê da Pandemia, Ministério da Saúde, para que não venha proliferar



Atividades paralisadas desde março

no nosso ambiente. Vamos tomar todos os cuidados necessários (...). Contamos com a população de Tangará da Serra para que retornem a fazer

suas compras em nosso ambiente, em local seguro e agradável. Vamos cumprir rigorosamente todas as normativas para a reabertura”.

A black and white photograph showing two glasses of beer. The glass on the right is labeled 'SUNTORY PREMIUM MALT'S'. A dark, textured substance, possibly a liquid or a thick foam, is being poured into the glasses, creating a dramatic visual effect. The background is dark and out of focus.

Consumo de bebida alcohólica no local ainda está proibido

COM RESTRIÇÕES

Bares também poderão retomar atividades

Podem reabrir na mesma modalidade que restaurantes e lanchonetes

FABÍOLA TORMES / Redação DS

O Decreto Municipal nº 307 publicado pelo Executivo Municipal nesta terça-feira, 14, também permitiu a reabertura de bares, porém com restrições. Esses estabelecimentos podem retornar as atividades desde que atuem na mesma modalidade que restaurantes e lanchonetes, ou seja, não sendo permitido o consumo de bebida alcoólica no local.

Para o empresário Irio Berté Junior a permissão para reabertura foi importante, mas não mudará muito a realidade do empresariado deste setor.

“Eu já vinha trabalhando, porque me incluo nos restaurantes, mas mesmo assim o faturamento fica 15, 20% do que faturava no mês normal. A bebida alcoólica, queira ou não, faz a pessoa consumir mais. A partir do momento que é só comida, é difícil (...) a pessoa que tem somente um bar, que abre somente a noite, nem adianta abrir. Não terá faturamento nenhum”.

Desde o início da pandemia, segundo Irio,

“
Trazer um pouco
mais de gente
a noite para ter
um faturamento
melhor

muita coisa mudou nos locais ainda autorizados a trabalhar. Os serviços terceirizados – diárias do final de semana, entrega e entretenimento – foram todos cortados; e os funcionários registrados foram mantidos com benefícios do Governo Federal. “Renovei até 15 de agosto e depois disso que será o problema. (...) então é preciso voltar a venda de bebida alcoólica para que possamos faturar um pouco a mais e manter todos os empregos e a empresa em pé”.

“(…) e olhando a minha realidade, com mesas afastadas e outros cuidados, conseguiríamos ter um controle de fluxo e a bebida alcoólica iria trazer um pouco mais de gente a noite para ter um faturamento melhor e conseguir pagar as contas”, finalizou.